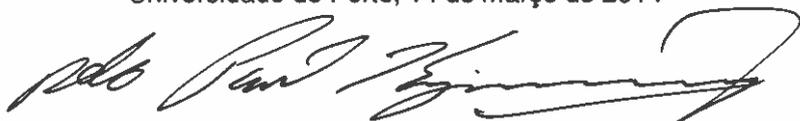


COMUNICADO DO CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO

1. O Conselho Geral da Universidade do Porto decidiu não aumentar o valor das propinas dos estudantes.
2. Fê-lo com consciência das dificuldades crescentes no plano económico e financeiro que atravessam as Universidades portuguesas, incluindo a Universidade do Porto sujeitas a cortes excessivos e não negociados, muitas vezes impostos como uma situação de facto dificultando a programação das suas atividades.
3. A Universidade do Porto está sediada numa região do país com graves problemas sociais em que o desemprego, a quebra do rendimento das pessoas e outros custos sobre os estudantes e as suas famílias têm particular gravidade. Tendo em conta o papel que o ensino universitário tem na mobilidade social, através do saber e da qualificação dos seus estudantes, considera-se fundamental que o maior número lhe possa ter acesso.
4. O Conselho Geral da Universidade do Porto recusa projetar sobre os estudantes o custo das propinas, o ónus de cortes que foram impostos à Universidade, mesmo que isso signifique uma gestão ainda mais difícil do seu orçamento.
5. Em complemento desta decisão foram tomadas outras duas:
 - Realizar um estudo sobre o peso da situação económica e social dos estudantes e suas famílias no abandono da Universidade;
 - E proceder a uma revisão da eficácia dos apoios sociais concedidos pela Universidade.

Aprovado por unanimidade na reunião do Conselho Geral de 14.03.2014

Universidade do Porto, 14 de março de 2014



O Presidente do Conselho Geral da Universidade do Porto,

(Juiz Conselheiro Alfredo José de Sousa)